

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

Centro de Pesquisa

Discente: Jonas Farias de Barros

Professor Dr. Newton Gomes Pereira

Análise do livro de Jó

ANÁLISE DO LIVRO DE JÓ

No capítulo 01, versículos 1-3, a narrativa bíblica nos diz, que Jó era um homem temente ao deus YHWH, de caráter probo e generoso; assim sendo se tornou o homem mais importante do oriente, seus negócios prosperam de tal maneira, que chegou a possuir muitas terras, muitos empregados e milhares de cabeça de gado; **além do mais era visto com apreço pelo deus YHWH, que o considerava o homem mais justo da Terra**¹.

No versículo 06, os anjos foram ter com YHWH uma reunião, inclusive Satanás², o interessante é que o local da reunião não é mencionado, não se fala nem de céu ou terra (New World Translation of. de Holy Scriptures Portugueses, 1992, p661).

Nos versículos 7-14 inicia-se um diálogo entre YHWH e Satanás. Este pergunta de onde virias e aquela responde, que veio de percorrer à terra. YHWH fala se neste percurso havia visto Jó, seu mais sublime fiel na Terra. Satanás responde que sim, mas diz que tal atitude de retidão, temor a Deus, compaixão, que o deixava nesta condição de bom fiel, só se dava, porque ele era um homem muito rico, se porém dele tudo fosse retirado, portanto Jó negaria e amaldiçoaria Deus (Id.,p.662).

Ora, Satanás por não poder fazer o mal, pede por favor para que YHWH retirasse tudo o que Jó possuía, para ver como Jó então o Amaldiçoaria e lhe negaria. YHWH por sua vez, autoriza Satanás a fazer o que melhor lhe aprouvesse desde que preservasse a vida de Jó. Vejamos no próprio relato bíblico:

Então respondeu Satanás a Jeová e disse: “Acaso é por nada que Jó teme a Deus? Não puseste tu mesmo uma sebe em volta dele, e em volta de sua casa, e em volta de tudo o que ele tem,[e vê] se não te amaldiçoará na tua própria face.” Por conseguinte, Jeová disse a Satanás: “Eis que tudo o que ele tem está na tua mão. Somente contra ele próprio não estendas a tua mão!” (Ibem.,p.662).

Vemos então que satanás faz um desafio ao Deus YHWH, que consistia em por Jó a prova, se ele renegasse Deus, a tese de Satanás tornaria verdadeira. Assim sendo ,Satanás foi rapidamente realizar o seu trabalho. Nos versículos 13-18 do mesmo parágrafo Jó enquanto estava em seu luxuoso recinto recebeu sucessivamente 04 mensageiros. O 1º lhe informou que os sabeus, haviam atacado uma parte da propriedade, saqueado a fazenda, roubado o gado, além de exterminarem os empregados. O segundo,lhe informou que um fogo caiu dos céus e pos fim em outra parte da propriedade, matando os gados e empregados. O terceiro lhe informa, que os caldeus³, também atacaram outra parte da propriedade e agiram de mesmo

¹ O estudo deste trecho encontra-se na seguinte tradução: **New World Translation of. de Holy Scritures Portugueses, 1992, p.661**, que é uma tradução e publicação independente da Torre de Vigia das Testemunhas de Jeová. Utilizei esta bíblia, por compará-las com as demais e concluir que é uma tradução muito clara. As demais explicações serão mencionadas as paginas que vai fazer referencia a esta tradução.

² Para entender o termo Satanás pode-se consultar o site <http://pt.wikipedia.org/wiki/Satan%C3%A1s>, que é uma boa explicação. Em suma Satanás é um opositor ou até mesmo um caluniador, neste livro de Jó ele recebe uma posição como se fosse um Promotor, com o intuito de negar que Jó era o homem melhor, mais feliz e mais correto da Terra, porque possuía muitos bens.

³ Para saber consulte: <http://www.civilizacaoantiga.com/2009/04/os-caldeus.html>

modo que os sabeus⁴. Por fim, o último lhe informa, que na outra parte da propriedade todos os seus familiares, enquanto estavam se divertindo acabaram por morrer soterrados , por causa de uma ventania muito forte. Isto posto, Jó ficou muito abalado emocionalmente e mencionou as seguintes palavras:

“nu sai do ventre de minha mãe e nu voltarei para lá. O próprio Jeová⁵ deu e o próprio Jeová deu e o próprio Jeová tirou. Continue a ser abençoado o nome de Jeová” (Ibem.,p.662-663).

No capítulo dois, ocorre novamente outra reunião. YHWH se mostrou feliz e orgulhoso de Jó, que mesmo com todas as aflições que lhe ocorreram, mesmo assim continuou leal, mas satanás contesta mais uma vez, segundo suas considerações, se Jó fosse agora testado na própria carne, isto com certeza o faria abandonar a deus. Yhwh aceita o desafio e permite que Satanás toque Jó na carne, porém não permite que sua vida seja tirada. Vejamos:

Mas satanás respondeu a Jeová e disse: “Pele por pele, e tudo o que o homem tem dará pela sua alma. Ao invés disso, estenda agora tua mão, por favor, e toca lhe até o osso e a carne, [e vê] se não te amaldiçoará na tua própria face.”

Por Consequente, Jeová disse a Satanás: “Eis que está na tua mão! Somente cuida da própria alma dele!” Portanto, satanás saiu de diante da pessoa de Jeová e golpeou a Jó com um furúnculo maligno, desde a sola do pé até o alto de sua cabeça. E este passou a tomar para si um caco para raspar com ele; e estava sentado no meio de cinzas (Ibem.,p.663).

Ora, com esta atitude, Satanás conseguiu atacar o equilíbrio emocional de Jó, de modo que Jó não conseguia entender o porquê de tantos males em sua vida. De modo que Jó passou a ter um discurso melancólico, a desejar a própria morte. A cada dia que se passava, Jó sofria tanto emocionalmente, como fisicamente. O interessante, é que Jó mesmo sofrendo, concluiu apenas que deus o havia abandonado, porém não deixou renegou a deus. Vejamos, o desenvolvimento desta ideia, tanto no dialogo de Jó com sua esposa e com os três amigos sábios que vieram lhe visitar.

1. A TRISTEZA DE JÓ

Após perder todos os seus bens, seus filhos e sua própria saúde, Jó passou a invocar o mal sobre o seu dia. Para ele o dia em que nasceu foi inútil, assim como fora inútil os seios que lhe haviam amamentado, seria melhor que já nascesse morto, um ato mais justo, que o já teria tornado feliz, pois estaria num descanso eterno, num lugar de paz, o lugar do Não Ser.

2. O DIALOGO COM OS AMIGOS

i) Do diálogo com Elifaz

Elifaz vendo que Jó não compreendia o motivo de seu sofrimento, porque não acreditava que Deus o havia abandonando, por ser o homem mais justo da Terra, resolve então refuta-lo. Segundo Elifaz, qualquer que seja o homem, jamais poderá ser mais puro e justo do que o próprio Deus que o criou. Se Jó estava naquela situação é porque todo o homem por mais justo ou menos justo vai definhar e tal definhamento nada mais é do que um

⁴ Para saber consulte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sabeus>

⁵ Jeová é a forma aportuguesada de se pronunciar YHWH

caminho para a desgraça, o homem se encaminha para a desgraça porquê foi criado, aos poucos sofre a depreciação natural da vida (ibem.,p.,664).

Elifaz chega a dizer que Jó estava querendo ser o centro das atenções, na medida que outros homens tão justos iguais a ele, também passaram por situações iguais, logo ele não era o único a ter conhecido aquela situação. Vejamos:

“Foste tu o primeiro homem a nascer, ou foste produzido com dores de parto antes dos morros?” (Ibem.,p.677).

Elifaz diz também, que Jó já pecava, na medida que considerava toda a humanidade como impura e inocente perante Deus, quando do contrário não havia nada de mal considerar a humanidade como não impura e nem como inocente se comparada a Deus. Ao mesmo tempo, se Jó não sabia o motivo de seu sofrimento, isto não lhe dava o direito de dizer que tal sofrimento estaria em desacordo, tendo em vista que se considerava o homem mais justo e inculpe menosprezando assim os demais homens. Elifaz queria saber qual era o quesito que deixava Jó na condição de homem melhor do que os três amigos ali presentes, será que tal quesito seria porque Jó sabia algo que eles não sabiam?será que somente Jó dentre todos os homens nascidos tinha razão e os demais não? Vejamos como Elifaz se expressou:

“O que sabe realmente que nós não saibamos?Que é que entendes que também não esteja conosco?...que é o homem mortal, que seja puro, ou que alguém nascido de mulher tenha razão?” (Ibem.,p.,677).

ii) Do diálogo com Bildade

De acordo com Bildade todos os homens são pecadores e o próprio Deus reconhece esta falha humana, ao mesmo tempo a vida do homem é imprevista. Um canavial para crescer precisa ser regado com água. Alguém vai precisar plantar e cuidar deste canavial, agora se este mesmo alguém vai colher é outro assunto, como da mesma forma estas mesmas canas, antes de seus gomos serem arrancados pode secar a qualquer tempo independente se maduro ou não. Bildade concluiu também, que isto também se aplica aos homens, que se esqueceram de Deus, porque isto é um fato que pode ocorrer em qualquer parte da vida, quer seja na saúde e abundancia de bens ou na doença e carência deles (ibem.,p.669).

Bildade também discordava de Jó, quando ele dizia que o homem era um ser inferior a Deus, cuja inferioridade o aproximava do animal. Segundo Bildade, Deus pouco se importava se Jó era reto ou não, porque independente da situação, Deus não iria mudar uma rocha de lugar, ou a própria Terra seria abandonada, ou as luzes dos iníquos se apagariam, apenas pela causa de Jó. Vejamos:

E Bildade, o suíta passou a responder... Por que deveríamos ser considerados como animais tomados como impuros aos vossos olhos? Por tua causa, acaso será abandonada a terra, ou uma rocha mudada do seu lugar? Também será apagada as luzes dos iníquos...(Ibem.,p.,680).

iii) Do diálogo com Zofar

Segundo Zofar, não adiantava Jó se lamentar se Deus o havia abandonado ou não, se havia se esquecido dele ou não e porquê estava naquela situação de calamidade, porque não podemos querer saber ou decifrar os planos de Deus, porque a nossa inteligência é finita ao passo que a de Deus é mais alta do que o Céu, mais larga que a Terra e mais profunda que o próprio Seol.

Zofar diz também, quer seja o homem mais importante, mais justo, ou seja lá o que este homem for, este mesmo homem um dia vai desaparecer e nunca mais será lembrado, porque tudo tem um fim. Vejamos como ele se expressou a Jó:

Ainda que sua excelência ascenda até o próprio céu e a sua cabeça atinja as nuvens, perecerá para sempre, assim como as suas fezes; os mesmos que o veem dirão: 'Onde está ele?'. Voará como um sonho e não o acharão...o olho que o avistou não mais [o verá]...(ibem.p.,683).

iv) O diálogo com o jovem Eliu

Eliu concluiu dizendo que era um equívoco da parte de Jó acreditar que era um homem inculpe, porque sempre andou nos caminhos de Deus, não compreendendo então porque este mesmo Deus o havia abandonado. Segundo Eliu, Deus é muito mais do que um homem comum, que não está interessado e nem fazendo parte da causa de Jó. Segundo Eliu, era o próprio Jó que se dizia inculpe e ele próprio que se julgava merecedor das honras por partes de Deus e não das desgraças que lhe afligiam.

v) As lamentações e contra respostas aos amigos.

Do diálogo com os amigos Jó manifestou respostas que ora foram de conforto, ora de lamentações e tristeza. Vejamos:

- Respostas positivas

Diante da conversa com os companheiros, concluiu dizendo, que os dias do homem são rápidos, se assemelhando aos dias de um trabalhador contratado, que a vida do homem é de altos e baixos, o escravo não via a hora que seu trabalho cessasse para que pudesse encontrar sombra e o remunerado não vê a hora de receber seu soldo, o que se concluiu que podemos ter diversas aflições, mas uma hora elas terão que cessar. Ao mesmo tempo a vida dos homens se assemelhavam ao vento, que passa tão rápido e já não volta mais, da mesma maneira é a nuvem que se forma, assim também é a vida do homem que nasce e vai à sepultura e não volta mais (Ibem.,p.,667).

De acordo ainda com suas explicações, todos os homens pelo fato de serem gerados terão uma vida curta e repleta de agitações, isto se dá porque todos já nasceram impuros, logo é impossível que seres impuros gerem seres puros; ao mesmo tempo a impureza é a responsável pelo declínio da saúde, o homem mais forte vai definhando de modo que acabará na sepultura. Tudo na natureza definha a própria pedra é desgastada pela água, os rios secam. Vejamos:

"E o próprio rio se escoa e seca. O homem também tem de deitar-se e não se levantar "(ibem., p.,676).

- Respostas negativas

Por que há os que esperam a morte, e ela não vem, embora cavem por ela mais do que por tesouros escondidos?

Portanto, por que fizeste sair da madre? Se pudesse ter expirado, que nem mesmo um olho me pudesse ter visto, Aí eu me teria tornado como se não tivesse vindo a existir;teria sido levado do ventre à sepultura (ibem.,p.,664-72).

Para Jó sua esperança estaria na morte, mas parecia que nem a própria morte o desejava, as pessoas retas, se assustavam quando o viam naquela situação calamitosa,

concluiu dizendo, que Deus o havia deixado naquela situação para ser objeto de desprezo e de vexame pelas próprias pessoas inclusive para a própria morte. Vejamos:

O cemitério é para mim. Certamente se mofa de mim...De modo que me tornei alguém em cuja face se cospe. E meu olho se turva de vexame...Pessoas retas olham assombradas para isso...(Ibid.,p.,679-690).

Jó repete mais uma vez sua indignação, como poderia ter se tornado um objeto de risos e desprezo, quando outrora era objeto de admiração? Talvez isto se deu, porque Deus o havia abandonado, outrora quando amigo de Deus, ele era um homem que salvava ao atribulado, era para os pobres como um pai generoso e quando passava até o homem velho se levantava para saudá-lo, porque reconhecia sua glória (ibem.,p.,693-93).

Jó relatou também, que nunca maltratou nenhum de seus escravos, que não invejou nenhum homem e que jamais se valeu dos seus bens para ser melhor do que os outros, que dividia seu quinhão com os necessitados, que não teve conduta promiscua, nunca desejou o mal de seu inimigo. Tudo isto para se adequar aos padrões morais e éticos das normas de YHWH (Ibem.,p.,695-96).

3) O DIÁLOGO COM YHWH

Após Jó terminar o diálogo com seus companheiros, YHWH resolve então entrar na discussão. Segundo YHWH, as dúvidas de Jó seriam em vão, porque ele nunca conseguiria se comparar ao próprio Deus. YHWH diz que quando criou a Terra, Jó não opinou, porque não estava presente, e que não foi aplaudido pelo próprio Jó quando criou as estrelas, porque ele também não estava presente, mas fora aplaudido pelos anjos. Ao mesmo tempo YHWH conseguia ver todos os animais da Terra, desde o predador ao predado e ver aqueles que sentiam dores de parto, que Jó só era capaz de conhecer as coisas ao seu redor ainda de forma mínima, que portanto ainda estava muito distante de conhecer os estatutos dos Céus (Ibem.,p.,704).

No capítulo 41, YHWH diz que Jó é tão frágil, que não pode puxar para fora o leviatã⁶, porque homem algum é audaz, corajoso para desafiá-lo, mas nada inclusive o próprio leviatã – o grande rei de todas as feras majestosas - pode permanecer firme diante de YHWH. Estas palavras de YHWH convencem Jó de sua pequenez intelectual, física, moral se comparado a Deus.

E Jó passou a responder a Jeová e a dizer: “fiquei sabendo que és capaz de fazer todas as coisas, e não há ideia que te seja inalcançável...Coisas maravilhosas demais para mim, as quais não conheço...Em rumores ouvi ao teu respeito, Mas agora é meu próprio olho que te vê (ibem.,p.709).

⁶ Leviatã é um monstro marinho gigante referido na bíblia, e bastante comum nas lendas das grandes navegações européias durante os séculos.

Na demonologia, o Leviatã é referido como um dos príncipes do Inferno, e um de seus porteiros. Seu nome virou sinônimo de qualquer grande criatura ou monstro do mar, exemplos são Moby Dick, (grande baleia), e o Monstro do Lago Ness.

O Leviatã é amplamente descrito em Jó 41, ele e as serpentes demônios, tem uma longa história na cultura Oriental, sempre representadas por lutas de heróis e serpentes monstruosas, com mais de 5 cabeças, as vezes aladas, com poderes especiais entre outros...

Uma lenda bíblica afirma que Deus criou um Leviatã fêmea, e um Leviatã macho, mas teve que matar a fêmea, pois segundo ele, se as grandes bestas procriassem, o mundo não iria poder combatê-las. A carne da Leviatã serviu de alimento para os ‘justos’ e sua pele serviu para cobrir a barraca onde o banquete foi servido. <http://misteriosfantasticos.blogspot.com.br/2011/06/leviata.html>

Assim sendo, pelo fato de Jó ter sofrido na carne o mais cruel suplicio e por até ter pecado em palavras, mas em hipótese alguma chegou a blasfemar contra Deus, ou desejar abandoná-lo, fato que YHWH lhe tirou daquela condição e o retribuiu em dobro, tanto em terras, como em gado e empregados e filhos. Quanto aos filhos, lhe nasceu três homens e quatro mulheres, que foram consideradas as mais belas de todo o pais; além do mais a partir daquele dia viveu mais 140 anos a mais, o que lhe possibilitou alcançar 04 gerações de descendentes, morrendo saciado de dias.

REFLEXÃO FILOSÓFICA

Quando Jó reconhece sua pequenez diante de deus, podemos fazer uma analogia ao próprio Sócrates que afirmava que todo homem em relação a Deus é não sábio (REALI; AANTISRERI, 2003, p. 403)

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

New World Translation of the Holy Scriptures Portuguese (Brazilian Edition) (bi12-T,1992) – Edição Brasileira

História da filosofia : filosofia antiga, v. 1 / Giovanni Reale. Dario Antiseri ; [tradução Ivo Storniolo]. - São Paulo : Paulus. 2003. Título original: Storia della filosofia. Bibliografia. ISBN 978-85-349-1970-8